

Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o primeiro número do ano de 2021. Mais um ano de resiliência, fé e crença na vitória da ciência. Esperamos que este ano seja de muitas mudanças e que tenhamos aprendido muito com os desafios superados. Gostaria de parabenizar os autores dos artigos que serão publicados nesta edição, principalmente os dos artigos de contabilidade gerencial, pois, embora seja uma área muito rica, precisa de mais publicações e discussões no meio acadêmico.

O editorial convidado é da professora, doutora em Enfermagem, Diana Paula. Ela esteve presente em algumas apresentações recentes da área contábil conversando sobre cientificidade e metodologias. Acredito que é muito importante percebermos que não há diferença entre preocupação e cientificidade por ciências diferentes. Todas têm as mesmas preocupações, mas com paradigmas e conteúdos distintos.

Voltando o foco aos artigos que foram aprovados em *blind review*, o primeiro deles é escrito pelos autores Cassiana Bortoli e Rodrigo Soares. Nele, o objetivo é respaldar teoricamente a formação do construto “Sofisticação Financeira”, propondo três métricas para mensurá-la, além de compartilhar proposições de estudos contemporâneos. As características de formação acadêmica e experiência profissional relacionadas a finanças que alicerçaram a formação do construto foram: Formação – Internacional e Financeira; e Experiência – Ramo, Setor Financeiro, Diretor Financeiro, CEO, Internacional e Elevada Hierarquia em Outra Empresa. Além disso, o estudo desenvolve três índices: Sofisticação Financeira Acadêmica, Sofisticação Financeira Profissional e Sofisticação Financeira (contemplando ambas as dimensões).

O segundo artigo é dos autores Vinícius Martins, Sheila da Silva e Igor da Luz. Eles estudaram a influência da autoestima e a relação orientador-orientando nos sintomas da Síndrome de Burnout em estudantes de pós-graduação *strict sensu* em Contabilidade no Brasil. Os resultados indicam uma influência negativa da percepção de autoestima nos sintomas da síndrome. Aponta-se, com isso, para a importância da autoestima na condução das adversidades apresentadas pelas demandas da pós-graduação. Indica-se, também, uma influência negativa e significativa da acessibilidade do orientador no sentimento de baixa eficácia e a boa relação do orientando com o orientador com o sentimento de exaustão.

O próximo artigo foi escrito por Joice de Oliveira, Marlon Silva e João Estevão Neto. O artigo tem como objetivo identificar a relação do nível de custo corrente por aluno das universidades federais com o desempenho acadêmico dos alunos de graduação. Os autores verificaram que não há relação estatisticamente significativa entre o custo corrente por aluno e o desempenho acadêmico. Entretanto, destacaram que as variáveis sociodemográficas: raça, sexo, idade, estado civil, escolaridade da mãe e renda apresentaram relação com o desempenho do aluno.

O quarto artigo foi escrito pelos autores: Fábio Frezatti, Franciele Beck, Daniel Mucci e Daiani Schlup. O artigo tem como proposta discutir a viabilização de *survey* em face das demandas enfrentadas no processo de investigação na área de ciências sociais aplicadas. A motivação decorre da necessidade de aperfeiçoamento da forma de obtenção de dados que não estão disponíveis em bases prontas, por serem específicos, qualitativos ou entendidos como confidenciais, sem que isso represente perda de rigor científico. Entre os resultados, chamam a atenção para: (i) a importância da definição da população-alvo e amostra, o que passa pela necessidade de escolha dos critérios de agregação e os meios de acesso às empresas; (ii) a operacionalização da coleta de dados em si, em que se observou a necessidade de comunicação objetiva e a sensibilização do respondente com a prática dos lembretes, pelo LinkedIn®; e (iii) a importância da lógica de comunidade de pesquisa, associada ao estabelecimento e cumprimento do contrato de pesquisa.

O quinto artigo, escrito pelo Daniel Mucci, Franciele Beck, e Fábio Frezatti, na área de contabilidade gerencial, tem como objetivo investigar as diferentes configurações do processo orçamentário utilizado por empresas de médio e grande porte que atuam no Brasil, considerando os estágios de planejamento, de execução, de avaliação e características transversais. Este estudo se justifica ao tratar o processo orçamentário de forma holística, levando-se em consideração os perfis de orçamento praticados pelas empresas. Nos resultados, ao combinar as dimensões de planejamento, execução, avaliação e aspectos transversais, a análise de *clusters* sugere diferentes configurações que denotam níveis de maturidade do processo orçamentário, sendo: Orçamento só como discurso, Quase Planejamento, Orçamento Embrionário, Orçamento com estrutura de planejamento estático e Orçamento com estrutura flexível.

Por último, o artigo da área de gerencial, de autoria de Marines Lucia Boff, Carline Savariz e Ilse Beuren tem como objetivo analisar a influência dos controles formais e informais no comprometimento organizacional, mediada pela confiança organizacional. Os resultados da pesquisa demonstram que os controles formais e informais influenciam no comprometimento organizacional, e a mediação da confiança organizacional apresenta efeito indireto nesta relação. Isso indica que a interação dos controles formais e informais com o comprometimento organizacional é reforçada pela confiança organizacional.

Gostaria, ainda, de informar que a REPeC não é uma publicação apenas ligada à área de educação, mas a várias áreas, como mostrado em seus objetivos, sejam elas: Financeira, Gerencial, Pública, Auditoria, Tributos, entre outros.

Sem mais, agradeço a todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC, bem como aos avaliadores, sempre prestativos.

Muito obrigado aos leitores! Espero que desfrutem desta nova edição.

Saudações acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor-chefe